



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Matas de Rondônia

Espécie: () IP (X) DO

Número do registro no Brasil:

BR412020000004-0

Data de concessão do registro:

01/06/2021

Publicação da concessão do registro:

http://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2630.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/MatasdeRondonia.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

CAFERON - Cafeicultores Associados da Região Matas de Rondônia

CPF / CNPJ:

04.394.227/0001-10

Endereço:

Rua Princesa Isabel, 1640, Bairro Liberdade

Cidade/UF: CEP:
Telefone: Fax:
E-mail:

3. PROCURADOR Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A área da Denominação de Origem "Matas de Rondônia" está localizada entre os paralelos 10° e 14° Sul e os meridianos 60° e 64° Oeste, abrangendo a totalidade dos territórios dos seguintes municípios do estado de Rondônia: Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alvorada D'Oeste, Cacoal, Castanheiras, Espigão D'Oeste, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia D'Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Primavera de Rondônia, Rolim de Moura, Santa Luzia D'Oeste, São Felipe D'Oeste, São Miguel do Guaporé, Seringueiras.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome:

Especificações e características:

Os cafés da Denominação de Origem Matas de Rondônia são produzidos exclusivamente a partir de cultivares de cafés da espécie *Coffea canephora*. A base genética das plantas dessa espécie é de natureza híbrida a partir de clones resultantes do cruzamento entre as variedades Conilon e Robusta selecionadas ao longo de anos de forma empírica pelos próprios produtores locais. A consequência desse cruzamento foi um café diferenciado, que passou a ser chamado de Robustas Amazônicos. O perfil sensorial do café produzido na região é caracterizado pela presença dos descritores: doce, chocolate, amadeirado, frutado, especiaria, raiz e herbal. Trata-se de uma nova ótica sensorial com paleta específica e característica dos cafés canéfora. O café da DO Matas de Rondônia deve ter pontuação mínima de 80 pontos segundo a metodologia da SCA – *Specialty Coffee Association*, o que atesta sua qualidade. A cadeia produtiva do café nas Matas de Rondônia inclui produtores indígenas, familiares, orgânicos e empresariais com foco na produção sustentável.

Relação com área geográfica:

A Região localiza-se numa faixa de transição entre os domínios morfoclimáticos Amazônico e Cerrado e, sob suas influências, é determinado o seu clima: possui condições climáticas típicas da região de temperatura normalmente elevada e uniforme ao longo do ano. A quantidade e distribuição da precipitação e a umidade dividem o ano em duas estações bem definidas: estação chuvosa entre os meses de outubro e abril, e estação seca com chuvas escassas entre os meses de junho e agosto.

As plantações de café encontram-se implantadas em solos da ordem de latossolos, argilossolos e nitrossolos, profundos e drenados, com boa capacidade de armazenamento de água, situados em paisagem de relevos de média e baixa declividade, facilitando a adoção de mecanização.

Tais condições propiciam um ciclo de maturação do café do tipo intermediário a tardio.

As condições ambientais influenciam nas condições específicas de manejo e demonstram o saber fazer local adquirido ao longo do tempo. Por exemplo, a fim de evitar a umidade maior existente em outros períodos e que estimula fermentações indesejadas, foram criados procedimentos como a colheita ser realizada apenas na estação seca, quando os frutos verdes forem no máximo em 15% na planta, e ainda evitar que os cafés fiquem acondicionados em sacas ou amontoados na lavoura por mais de 6 horas. Por outro lado, as limitações do solo são contornadas com técnicas específicas de controle da erosão e correções do solo.

A diferenciação de outras regiões cafeeiras do Brasil, pelas condições edafoclimáticas típicas da Amazônia, alia-se ao fator primordial que é a base genética das plantas, de natureza híbrida a partir de clones selecionados ao longo de anos pelos produtores locais, que tem em sua história o vínculo com a seleção de materiais genéticos superiores e o saber fazer técnico. A combinação das condições edafoclimáticas, genética, ambiente e manejo, realizada por cafeicultores de inúmeros perfis, familiar, indígenas, orgânicos e empresarial, os tornaram protagonistas das ações de desenvolvimento e extensão rural que originaram um café único, de características singulares de produção e qualidade da bebida.

Assim, o café robusta amazônico apresenta alto grau de adaptabilidade às condições da região das Matas de Rondônia, resultando em características diferenciadas do produto local quando comparada às demais regiões produtoras.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE**Controle feito por:**

Conselho regulador e controle por terceira parte

Observações:

O Conselho Regulador da Indicação Geográfica será composto pelo Presidente e pelo Vice-Presidente da CAFERON e por seis membros efetivos, indicados pela Diretoria, com mandato indeterminado, podendo ser ou não associados. Sua atuação visa à regulamentar, ajustar, avaliar, recomendar, aplicar sanções e penalidades previstas, e alterar os normativos do Caderno de Especificações Técnicas da Indicação Geográfica Matas de Rondônia.

Atuarão também na operacionalidade dos requisitos exigidos pelo Caderno de Especificação Técnicas as seguintes entidades parceiras: GCP, EMATER, EMBRAPA, Idaron, IFRO e Sebrae, tendo como

objetivo garantir a confiança no cumprimento, aplicação e controle das normas estabelecidas por meio de auditorias.